



Ferro Cálcio Quinta Trentini

Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

Há 30 anos *Memória* entrevistava o italiano Cesar Trentini, recém-chegado da Itália com o objetivo de regularizar a velha indústria de bebidas fundada pelo tio, Lucillo Trentini, em São Caetano.

Cesare tinha 70 anos. Advogado aposentado, ele pretendia reabrir a fábrica Trentini por uma questão de honra, como dizia. Não conseguiu, mas deixou uma bela história publicada pelo *Diário*, além de permitir ao repórter Alberto Murayama que reproduzisse antigas imagens e fizesse um verdadeiro ensaio fotográfico sobre as instalações da indústria desativada, na Rua Rio Grande do Sul.

No passado o reclame da Ferro Cálcio Quina Trentini tornou a marca popular. A publicidade podia ser lida nos bondes e nos bares. Em destaque, a pintura "Lo Spasimo", de Tranquillo Cremona, do século 19 e que parecia transmitir misto de levitação provocado pelo sabor da bebida, pela música clássica e pelos traços do artista.

**Lucillo, músico.
Ele descobriu São Caetano.
E lançou uma bebida
que fez história**

Formado violoncelista pela Reale Accademia Filarmonica di Bologna, em 1914, Lucillo Trentini apresentou-se na Europa. Aventurou-se pela América do Sul. Chegou a São Paulo em

1925. Participou de concertos. Apaixonou-se pelo País. Mas logo descobriu que não iria sobreviver apenas com a música.

Escreveu ao irmão Giuseppe, enotécnico (técnico na fabricação de vinho) na Europa, e falou de seus planos de montar no Brasil uma fábrica de fernet amargo. Giuseppe enviou ao irmão, pelo correio, fórmulas secretas para a produção de licores.

1927 – Lucillo aluga galpão na Rua Minas Gerais (a atual Rua José Benediti), esquina com a Rua Maranhão, em São Caetano, e começa a produzir fernet e amargos em geral.

1928 – Inicia a produção do ferro cálcio quina, que logo ganhou um slogan: "O tônico aperitivo dos inteligentes".

Os produtos Trentini superaram outro aperitivo famoso e similar, o "Bislere", "pelo sabor e qualidade superiores", conforme nos declarou o sobrinho Cesare.

De uma propaganda da época: "Com os produtos Trentini você poderá prevenir ou eliminar o cansaço, ganhando novas energias. Terá apetite, memória, entusiasmo e bem-estar. Além do que podem ser feitos coquetéis saborosos e de alta qualidade sem o perigo de estragar a saúde".

A produção era em baixa escala, de 36 a 40 mil litros anuais. As fórmulas eram aplicadas com extratos de substâncias vegetais aromá-

ticas: do tipo camomila romana, al-cachofra, catuaba, sândalo, moscada e mel silvestre puro.

1949 – A fábrica Trentini muda para a Rua Rio Grande do Sul, mantendo quatro ou cinco funcionários, todos de confiança, entre os quais André Zanetti e Keko Perin.

1957 – Lucillo Trentini morre em São Caetano. Natural de Mezzolombardo, no Trento, tinha 76 anos. Durante os 30 anos anteriores ficou à frente dos produtos Trentini - aperitivos e tônics distribuídos em quatro qualidades: ferro cálcio quina, ferro quina, amargo de ruibarbo e fernet, todos de baixo teor alcoólico.

A fábrica é herdada pelos sobrinhos, os irmãos Romano e Cesare, que sequer conheciam o Brasil. Em revezamento, eles vêm a São Caetano para a aplicação periódica das fórmulas secretas.

1962 – Romano vende a sua parte da indústria ao irmão Cesare.

Os produtos Trentini atingiam o Grande ABC, Capital, Baixada Santista. Chegavam ao Interior. Entre os clientes estavam a rede Drogasil, Rhodia e Volkswagen.

1972 – Falece André Zanetti, o principal colaborador da Trentini.

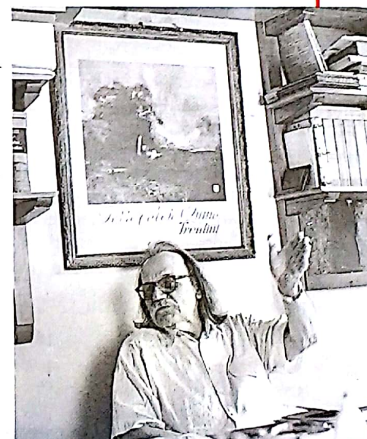
1979 – Paralisada a produção.

1984 – A Prefeitura bloqueia a fábrica, por questões burocráticas.

1988 – Cesare Trentini vem para São Caetano. Os planos eram os de reativar a Trentini. Na realidade, ele vai receber vários interlocutores e contar essa história, hoje um dos clássicos da *Memória* do *Diário*.



Alberto Murayama/Banco de Dados (fotos e reproduções)



Diário há 30 anos

Sábado, 17 de setembro de 1988 - ano 31, edição 6860

Manchete – Ceccato pede demissão para aliviar Quêrcia. Otavio Ceccato, ex-presidente do Banespa, deixa a Secretaria da Indústria e Comércio de São Paulo no governo Orestes Quêrcia.

Em 17 de setembro de...

1918 – Dispensada, a pedido, Jocelina Couto, do cargo de substituta efetiva do Grupo Escolar de São Bernardo, no Distrito de Santo André. Ela foi nomeada para reger uma escola isolada.

■ A guerra. Do noticiário do *Estado*: a tentativa austríaca de paz.

Hoje

■ Dia do Transportador Rodoviário de Carga
■ Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

Santos do Dia

■ Roberto Belarmino
■ Hildegarda de Bingen
■ Colomba
■ Zygmunt Felinski

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 17 de setembro:

■ Em São Paulo, Pompéia
■ No Rio Grande do Sul, Alvorada e Santana da Boa Vista
■ Na Bahia, Buerarema
■ No Rio Grande do Norte, Felipe Guerra
■ Em Alagoas, Major Isidoro
■ Em Minas Gerais, Morada Nova de Minas
■ No Piauí, União



ENSAIO. O músico Lucillo, o sobrinho Cesare com o quadro *Lo Spasimo* de Tranquillo Cremona na parede, a produção em São Caetano, Zanetti e Lucillo, imagens de uma bebida que fez história...

